

Setor energético receberá investimentos de quase R\$ 1 trilhão até 2019

Geração de eletricidade terá de crescer 63 mil MW em 10 anos.

País será exportador de petróleo e derivados

Rio de Janeiro, 04/05/2010

Os investimentos que serão aportados no setor energético brasileiro nos próximos dez anos atingirão o montante de R\$ 951 bilhões, entre projetos nas áreas de energia elétrica, petróleo, gás natural e biocombustíveis. A projeção consta no Plano Decenal de Expansão de Energia – PDE 2019, estudo produzido pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE que entrou em Consulta Pública no Ministério de Minas e Energia nesta terça-feira (4). Atualizado anualmente, o PDE é o principal estudo de planejamento do Governo Federal para o setor energético.

As áreas de petróleo e de gás natural absorverão 70% dos recursos planejados para o setor energético brasileiro até 2019, o que equivale a um aporte total de R\$ 672 bilhões em atividades de exploração, produção e oferta de derivados de ambos os insumos. O setor elétrico terá acesso, de acordo com o Plano, a investimentos de cerca de R\$ 214 bilhões nos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica, representando 22,5% do total. Este investimento é fundamental para garantir um crescimento de 5,1% a.a. da economia brasileira nos próximos 10 anos. A oferta de biocombustíveis líquidos, por sua vez, demandará recursos da ordem de R\$ 66 bilhões, ou 6,9% do total, destinados à produção e ao transporte de etanol e biodiesel.

“Dois fatores farão com que o Brasil se destaque no cenário energético mundial: por um lado, a manutenção da renovabilidade da sua matriz energética (48%), garantida pela prioridade dada às hidrelétricas, às fontes alternativas e à produção de etanol. Por outro lado, a inserção como ator proeminente no mercado mundial de combustíveis, tornando-se relevante exportador de petróleo e derivados” destacou o presidente da EPE, Mauricio Tolmasquim, em entrevista concedida à imprensa para divulgar o estudo.

Áreas e segmentos	R\$ bilhões (2010-2019)	%
Oferta de Energia Elétrica	214	22,5%
<i>Geração</i>	<i>175</i>	<i>18,4%</i>
<i>Transmissão</i>	<i>39</i>	<i>4,1%</i>
Petróleo e Gás Natural	672	70,6%
<i>E&P de petróleo e gás natural</i>	<i>506</i>	<i>53,1%</i>
<i>Oferta de derivados de petróleo</i>	<i>151</i>	<i>15,9%</i>
<i>Oferta de gás natural</i>	<i>15</i>	<i>1,6%</i>
Oferta de Biocombustíveis Líquidos	66	6,9%
<i>Etanol – usinas de produção</i>	<i>58</i>	<i>6,1%</i>
<i>Etanol – infraestrutura dutoviária</i>	<i>7</i>	<i>0,8%</i>
<i>Biodiesel – usinas de produção</i>	<i>0,5</i>	<i>0,1%</i>
Total	951	100%

- ***Brasil precisa agregar 6.300 MW de nova capacidade instalada por ano***

É projetado um crescimento da demanda de energia elétrica de 5,1% ao ano no período de 2010-2019, o que torna necessário agregar o equivalente a aproximadamente 6.300 MW de nova capacidade (ou 3.333 MW médios de energia firme) ao ano nos próximos 10 anos.

No que tange o setor energético, o consumo final no Brasil (todos os combustíveis incluídos) crescerá 5,4% ao ano durante o período de 2010-2019, mantendo-se a estrutura de participação dos setores atualmente existente.

- ***Economia com eficiência energética representará 12,5% do consumo atual de petróleo no Brasil***

A EPE considerou em suas projeções um ganho de eficiência no setor energético equivalente a 257,3 mil barris de óleo por dia (bbl/dia), o que representa uma economia de

13,3 mil toneladas equivalente de petróleo (tep) – ou 12,5% do consumo de petróleo no Brasil. Estima-se que 50% dessa economia se devam ao setor industrial e 41% ao setor de transporte.

No que diz respeito à energia elétrica, a EPE considerou uma economia de 23 mil GWh, o que equivale a evitar a construção de uma usina hidrelétrica de 5 mil MW.

- ***Expansão da geração de eletricidade contempla apenas fontes renováveis***

A principal fonte para atender a expansão da demanda do setor elétrico será a hidreletricidade. A EPE estima que sejam instalados 35.245 MW nos próximos 10 anos. Desse total, 2/3 correspondem a projetos que já foram leiloados e que já estão em construção, como Jirau e Santo Antonio. Outras estão em vias de terem as obras iniciadas, como Belo Monte.

Os projetos a serem viabilizados somam 22.151 MW, conforme tabela na página a seguir. Dado que algumas das usinas listadas são de grande porte, a instalação completa destes empreendimentos extrapola o horizonte do Plano. No período até 2019, entrarão em operação cerca de 13 mil MW do total de hidrelétricas a serem viabilizadas.

As fontes alternativas complementarão a energia hidrelétrica no período e totalizam 14.655 MW, o equivalente a uma Itaipu. Esse volume representará, em termos de capacidade instalada, de cerca de 23% de tudo que será instalado nos próximos anos (63.480 MW). Com isso, a participação de fontes renováveis na capacidade total instalada se manterá nos próximos 10 anos, apesar de uma ligeira redução da participação da hidroeletricidade.

A situação de suprimento é bastante tranquila, já que até 2014, com as obras já contratadas, o Brasil apresenta um excedente de 5.800 MW médios de energia.

Projetos a serem viabilizados entre 2014 e 2019		
Entrada em operação	Empreendimento	Capacidade (MW)
2014	UHE Baú I	110
2015	UHE Santo Antônio do Jari	300
	UHE Teles Pires	1820
	UHE Colíder	300
	UHE São Manoel	746
	UHE Foz do Apiacás	275
	UHE Sinop	461
	UHE Cachoeira	63
	UHE Castelhana	64
	UHE Estreito Parnaíba	56
	UHE Uruçui	134
	UHE Ribeiro	113
	UHE Tijuco Alto	129
	UHE Garibaldi	175
	UHE Salto Grande	53
2016	UHE Ferreira Gomes	153
	UHE São Luiz do Tapajós	6.133
	UHE Couto Magalhães	150
	UHE Toricoejo	76
	UHE Davinópolis	107
2017	UHE Pai Querê	292
	UHE São Roque	214
	UHE São Miguel	65
2018	UHE Marabá	2.160
	UHE Serra Quebrada	1.328
	UHE Mirador	80
	UHE Água Limpa	320
	UHE Itapiranga	725
	UHE Telêmaco Borba	120
2019	UHE Jatobá	2.336
	UHE Jardim do Ouro	227
	UHE Cachoeira dos Patos	528
	UHE Jamanxim	881
	UHE Cachoeira do Caí	802
	UHE Torixoréu	408
	UHE Barra do Pomba	80
	UHE Traíra II	60
	UHE São João	62
	UHE Cachoeirinha	45
Total		22.151

- ***Transmissão de energia acompanhará o ritmo de crescimento da geração***

O Brasil instalará nos próximos 10 anos 36.797 km em linhas de transmissão, o que significa um aumento de 38% no total existente no país. Esse acréscimo permitirá o transporte da produção advinda dos novos projetos de geração de energia elétrica, bem como o intercâmbio entre as diversas regiões do país, garantindo maior segurança do Sistema Interligado Nacional.

- ***Produção de petróleo aumentará 2 vezes e meia nos próximos 10 anos***

A produção de petróleo, que atualmente está em aproximadamente 2 milhões de barris/dia, saltará ao final da década para cerca de 5,1 milhões de barris/dia. Ressalta-se que o Brasil aumentará sobremaneira sua exportação de petróleo, atingindo o patamar de 2,2 milhões de barris/dia em 2019.

A EPE considerou em sua análise que até 2019 serão instaladas as refinarias Refinaria Potiguar Clara Camarão – RPCC (RN), Refinaria Abreu e Lima ou Refinaria do Nordeste – Rnest (PE), Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro – Comperj (RJ), Refinaria Premium I (MA) e Refinaria Premium II (CE).

Com estas plantas, o Brasil deixará a condição de importador de derivados para, a partir de 2014, se tornar exportador, atingindo em 2019 uma exportação líquida de 230 mil barris por dia. Dentre os derivados, vale destacar o aumento da produção de diesel, fazendo com que o país, historicamente importador, passe a exportador líquido a partir de 2014.

O crescimento da oferta nacional de gás natural previsto para o período 2010-2019 é de 67%. Ele sairá de um patamar de 49 milhões de m³/dia em 2010 para 116 milhões de m³/dia em 2019. Assim, se somarmos os 30 milhões de m³/dia importados da Bolívia e os 21 milhões de m³/dia de gás natural liquefeito (GNL), o país alcançará a uma oferta

potencial de gás natural de 167 milhões de m³/dia em 2019 na região integrada de gasodutos.

Desta forma, o Brasil passará a contar, em 10 anos, com um excedente de gás de cerca de 15 milhões de m³/dia – supondo as térmicas funcionando em sua plenitude. Caso seja considerado o despacho médio esperado das usinas termelétricas, o excedente chegará a 55 milhões de m³/dia.

- ***País aumentará 2 vezes e meia a produção de etanol***

O Brasil deve aumentar a produção de etanol em 36,5 bilhões de litros nos próximos dez anos, atingindo em 2019 uma produção total de 64 bilhões de litros. A maior parte deste crescimento será ancorada pelo aumento da demanda interna, que passará de 22,8 para 52,4 bilhões de litros.

A demanda será impulsionada pelo crescimento da frota de veículos, dos atuais 24,8 milhões de unidades para 39,7 milhões em 2019. Haverá ainda um expressivo aumento da proporção de carros *flexfuel*, que passam de 37% para 78% em 2019. As exportações triplicarão nesse período, passando de 3,3 para 9,9 bilhões de litros.

A íntegra do Plano Decenal de Expansão de Energia 2019 está disponível para consulta pública nos websites do MME e da EPE (www.epe.gov.br) até o próximo dia 2 de junho. Contribuições podem ser encaminhadas para o endereço pde2019@mme.gov.br.

Para mais informações:

Oldon Machado

Assessor de Comunicação e Imprensa
Empresa de Pesquisa Energética – EPE

(21) 3512-3157 / (21) 9943-9394

oldon.machado@epe.gov.br

twitter.com/EPE_Brasil

www.epe.gov.br